



## PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM UM GRUPO DE HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE PELOTAS NO RIO GRANDE DO SUL.

**Autor(es):** SILVEIRA, Juliana Buzetto; MONTEIRO, Aline Rodrigues; LÜDTKE, Cíntia Wolff, SANTOS, Fabiola Goettems

**Apresentador:** Juliana Buzetto Silveira

**Orientador:** Maria de Fatima Alves Vieira

**Revisor 1:** Massako Takahashi Dourado

**Revisor 2:** Andrea da Silva Ramos Rocha

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

A obesidade é um problema de saúde pública e requer atenção no cuidado à Síndrome Metabólica (SM). Essa pesquisa foi realizada em um grupo de hipertensos pela equipe de Terapia Nutricional da Unidade Básica de Saúde do Bairro Areal na cidade de Pelotas/RS no segundo trimestre de 2009. O objetivo principal foi estimar a prevalência de SM dos 250 membros, porém, neste primeiro momento apenas 117 foram analisados. A amostra foi de 85 mulheres e 32 homens. Para a coleta dos dados de controle lipídico e glicêmico foram feitas pesquisas nos prontuários dos pacientes utilizando um limite de data para os exames existentes nos últimos 6 meses. Para os pacientes sem exames feitos, foram utilizados apenas os dados antropométricos, presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). A avaliação antropométrica foi realizada no momento do encontro mensal dos participantes em que foram verificados peso e altura para avaliação do Índice de Massa Corporal ( $IMC=P/h^2$ ) para identificação dos pacientes obesos ( $IMC>30$ ), eutróficos ( $IMC>18,5$  e  $<24,9$ ) e sobrepeso ( $IMC>25$  e  $<29,9$ ) e medida da circunferência de cintura (CC). Para a verificação de SM foi utilizado como parâmetro o NCEP-ATPIII de 2001 em que os pacientes devem conter 3 ou mais fatores de risco associados, sendo eles glicemia de jejum (GJ) $>100$ mg/dL, CC $> 102$  cm para homens e  $> 88$  cm para mulheres, HDL $<40$ mg/dL para homens e  $<50$ mg/dL para mulheres, pressão arterial sistêmica (PAS)  $>130/85$  mmHg e triglicerídeos (TG) $> 150$ mg/dL. O índice de obesidade entre os homens foi de 4,27% e entre as mulheres de 33,33%. O sobrepeso foi de 27,35% para homens e 23,93% para mulheres. 5,12% dos homens e 15,38% das mulheres foram consideradas eutróficas. Foi verificada uma prevalência de 36,75% de SM entre os pacientes sendo que 65,11% pessoas apresentaram 3 sintomas, 23,25% pessoas apresentaram 4 sintomas e 11,62% pessoas apresentaram 5 sintomas. Todos os pacientes apresentavam HAS, porém controlada com medicamento, 20,51% pessoas apresentavam disglícemia e faziam uso de hipoglicemiantes orais e 73,5% apresentavam CC acima do ideal, sendo 16,27% dos homens e 83,72% das mulheres. Deste modo, pode-se concluir que a prevalência de SM é preocupante, comparado a pesquisas já publicadas no Brasil, e que a obesidade abdominal está presente em grande número, sendo necessária a sua verificação em todas os atendimentos, tornando possível a relação desta com a prevalência de SM conforme estudos já realizados.